



Fazenda eleva projeção de inflação para 2026 com alta do petróleo

Petrobras atribui aumento do diesel à guerra no Oriente Médio

Página 4

Guerra prolongada no Oriente Médio pode elevar PIB e inflação, estima governo

Página 3

Prefeitura de SP promove programação gratuita para celebrar a Semana do Circo

A Prefeitura de São Paulo promove a Semana do Circo entre os dias 23 e 29 de março. Algumas das atrações, no entanto, já começam neste fim de semana e na próxima semana. A programação gratuita ocupa mais de 15 espaços públicos espalhados por todas as regiões da capital e reúne música, teatro, literatura e outras linguagens artísticas.

Neste sábado (14) e domingo (15), às 16h, o Teatro Arthur Azevedo, na Zona Leste, recebe o espetáculo infantiljuvenil "No Varal". Na apresentação, os palhaços Candango e Torrão penduram no varal personagens e situações que fazem parte do cotidiano da sociedade, transformando-as em brincadeira e reflexão.

Já no próximo sábado (21), às 16h, a Casa de Cultura Parelhinhos, na Zona Sul, apresenta o espetáculo "Circo Alegria e Cidadania", que reúne o universo do circo tradicional de lona. Com participação de MC, palhaços, dançarina, malabarista, mágico e equilibrista, a atração é interativa, envolvente e indicada para públicos de todas as idades.

Um dos grandes destaques da programação acontece no Theatro Municipal, que abre suas portas para o "Globo da Morte" na Praça Ramos de Azevedo, no dia 24 de março, às 19h. Os "globistas", artistas que entram na estrutura metálica, realizam manobras radicais e acrobacias que desafiam os limites da física e da gravidade. O número foi criado nos Estados Unidos na década de 1930 e permanece até hoje como uma das atrações mais emblemáticas da história das artes performativas.

No dia 27, às 14h, o Centro Cultural Tendal da Lapa recebe o espetáculo "As Peripécias do Palhaço Anatólio", uma apresentação de palhaçaria clássica. Na história, Anatólio entra em cena decidido a realizar um salto mortal, mas o medo coloca o desafio em dúvida. Enquanto tenta superar o obstáculo, ele diverte o público com números de mágica e malabarismo.

O Teatro Flávio Império também recebe uma programação especial, com mais de dez atrações ao longo da Semana do Circo. Entre elas está a artista Sara Peper, que se apresenta no dia 28, às 16h, com o espetáculo "Soniquete". A apresentação mistura técnicas de malabarismo, equilíbrio, contorção e palhaçaria com dança flamenca, música e teatro, em uma performance pensada para acompanhar o som de clarinete, sinos e guizos. (Prefeitura de SP)

Instituto Butantan entrega primeiros 6,9 milhões de doses da vacina da gripe de 2026 destinadas ao SUS



Página 2

A volatilidade no mercado internacional de petróleo em meio às tensões no Oriente Médio fez o Ministério da Fazenda revisar para cima a projeção de inflação para 2026.

Segundo dados divulgados na sexta-feira (13) pela Secretaria de Política Econômica (SPE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve encerrar o próximo ano em 3,7%, ante estimativa anterior de 3,6%.

Apesar da revisão na inflação, a pasta manteve a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2,3% para 2026.

Segundo o governo, a atualização reflete principalmente o impacto do aumento no preço do petróleo no mercado

internacional, que elevou as projeções de custos de combustíveis no Brasil.

A SPE elevou a estimativa do preço médio do petróleo para US\$ 73,09 por barril em 2026, contra projeção anterior de US\$ 65,97, alta de cerca de 10,8%.

O aumento foi incorporado às projeções macroeconômicas considerando que parte da elevação dos preços nas refinarias será repassada ao consumidor final.

De acordo com o estudo, o cálculo considera um repasse de 20% a 30% do preço praticado pelas distribuidoras para o valor final dos combustíveis.

Por outro lado, a valorização do real em relação ao dólar ajuda a reduzir parte dessa pressão inflacionária. Página 3

Títulos de dívida da Raízen são vendidos com descontos de 60%

Página 7

Setor de serviços cresce 0,3% em janeiro e volta ao nível recorde

Página 4

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,30
Venda: 5,30

Turismo
Compra: 5,30
Venda: 5,48

EURO

Compra: 6,06
Venda: 6,06

Esporte

Fórmula 1 chega à China sob críticas ao regulamento de 2026

Por Tiago Mendonça

Vivendo uma nova era, marcada pela maior relevância dos motores elétricos (que agora oferecem quase a metade dos 1000 CV de potência de cada carro), a Fórmula 1 chega a segunda etapa da temporada 2026, em Xangai, na China, sob o signo de uma revolução tecnológica sem precedentes, que definitivamente não tem agradado a todos. Com o novo regulamento técnico em pleno vigor, o paddock chinês tornou-se um laboratório de alta tensão.

Pelo que tudo indica, a Mercedes parece ter decifrado o melhor os enigmas da aerodinâmica ativa e da gestão de energia antes de suas principais concorrentes. George Russell lidera o mundial pela primeira vez na carreira, depois de vencer o GP da Austrália sem muitas dificuldades, em uma dobradinha com o companheiro de equipe Andrea Kimi Antonelli. Pelo que indicaram os treinos, essa dominância deve ser repetida nesta madrugada na China.

A corrida será disputada às 4h da manhã deste domingo, 15. Será a primeira prova sem transmissão ao vivo em TV aberta neste ano, ficando restrita ao SporTV e às plataformas pagas. As declarações dos protagonistas revelam um cenário de "xadrez mecânico" na China, onde a força bruta deu lugar à estratégia de consumo de ba-

teria. Lewis Hamilton, em sua aguardada nova fase pela Ferrari, destacou que o equilíbrio entre o "modo ultrapassagem" e a preservação das baterias nas longas retas de Xangai será o fator determinante para o sucesso.

Segundo o heptacampeão, a Ferrari demonstra evolução, mas ainda exige cautela no gerenciamento dos 350 kW de potência extra permitidos pelo novo sistema (equivalente a 470 CV). A preocupação é compartilhada por Lando Norris, da McLaren, que admitiu a superioridade momentânea da Mercedes em eficiência aerodinâmica até mesmo no motor.

De acordo com o atual campeão, as curvas sinuosas do setor médio estão punindo quem não consegue ajustar a transição dos modos de asa de forma fluida. Quanto aos motores, embora a McLaren também utilize as Mercedes com total assistência da fábrica, a configuração de software e de mapa de motor são responsabilidades do próprio time, e neste sentido a Mercedes leva vantagem por já possuir todas as informações dentro de casa.

Já a Red Bull luta para recuperar o terreno perdido. Max Verstappen, visivelmente incomodado com falhas de sincronia no MGU-K durante as sessões iniciais na China, alertou que a corrida de domingo ainda é uma incógnita, apostando na natureza tática do circuito para escalar o pelotão. O traçado de 5,4 km, famoso por sua curva em caracol e pela reta oposta de 1,2 km, promete ser o palco



ideal para testar a adaptabilidade dos pilotos.

O gerenciamento de energia torna-se crítico: usar o "override mode" para defesa pode deixar o competidor vulnerável na saída da última curva, transformando cada volta em uma disputa de inteligência e timing. A expectativa para o público brasileiro é alta com a presença de Gabriel Bortoleto na Audi. Embora a fabricante alemã ainda enfrente as dores de crescimento naturais de uma estreante, o ritmo demonstrado pelo jovem piloto em simulações de corrida sugere que ele pode ser um elemento surpresa na zona de pontuação.

Sempre ácido em seus comentários, o espanhol Fernando Alonso, bicampeão do mundo, disse que a Fórmula 1 vive uma fase muito diferente daquela de quando ele estreou na categoria. "Nós costumávamos fazer curvas lutando pela vida. Agora, essas mesmas curvas são usadas para recarregar baterias", alfinetou o piloto da Aston Martin.

O GP da China de 2026 já nas-

ce como um marco histórico, onde a eficiência energética e a coragem dos pilotos se fundem para ditar quem será o dono da nova ordem mundial da velocidade. Ciente das críticas, a FIA vai observar o andamento da prova em Xangai para determinar futuras alterações que possam tornar a pilotagem novamente tão interessante quanto o próprio espetáculo em si.

autojornal
o dia a dia motorizado

Roubos e furtos de motos caem em janeiro em todo o estado de SP

Os roubos e furtos de motocicletas caíram 19,7% em todo o estado de São Paulo em janeiro na comparação com o mesmo mês do ano passado. A redução também foi registrada na capital paulista, segundo levantamento da Secretaria da Segurança Pública (SSP).

No estado, os registros totais desse tipo de crime passaram de 3,7 mil ocorrências em janeiro de 2025 para 3 mil no primeiro mês deste ano. Em todo o território paulista, são 5,8 milhões de motocicletas, motonetas e ciclomotores, de acordo com o Departa-

mento Estadual de Trânsito de São Paulo.

Se contabilizados somente os roubos, a queda foi de 39%, passando de 1,1 mil para 672 casos. Já os furtos de motos diminuíram 11,5%, de 2,6 mil para 2,3 mil no período.

A redução é atribuída ao trabalho integrado das Polícias Civil e Militar, que intensificaram investigações e ações de inteligência para identificar quadrilhas especializadas nesse tipo de crime. O combate à recepção, considerada um dos principais motores desse mercado ilegal, tam-



bém tem sido prioridade das forças de segurança.

Redução na capital paulista
Na capital paulista, no ano

passado, foram registrados 1,4 mil casos de roubos e furtos de motocicletas, ante 1,2 mil em janeiro de 2026. Os roubos diminuíram 41%, de 404 para 238 ocorrências.

as. Já os furtos passaram de 1.041 para 980 registros.

Nos últimos meses, diversas operações foram realizadas para desarticular esquemas de desmanches ilegais, recuperar veículos e prender envolvidos com roubos e recepção de motocicletas.

Em uma das últimas ações deflagradas pela Polícia Civil, 22 suspeitos de envolvimento em roubos de motos de alta cilindrada foram presos. Em outra ocorrência, um homem que integrava uma quadrilha com o mesmo objetivo foi preso no Campo Belo. Segundo as investigações, ele já chegou a cometer dois assaltos de motos em

menos de uma hora.

Cidade de São Paulo terminou 2025 com queda de 12% nos roubos e furtos de motos.

A cidade de São Paulo registrou uma queda de 12% nos casos de roubos e furtos de motos em 2025. No último ano, aconteceram cerca de 2 mil ocorrências a menos na comparação com 2024.

Conforme o levantamento, foram registrados 16,6 mil boletins de ocorrência no ano passado em toda a capital paulista. A maioria dos casos (11,6 mil) foi de furtos. No mesmo período de 2024, o total de ocorrências foi de 18,8 mil, sendo 12,7 mil furtos. (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Histórias do Século 20: o comitê de imprensa do parlamento paulistano era na prática uma Escola das editorias de política dos jornais, revistas, rádios e televisões. Existia um código de honra entre os jornalistas e as jornalistas

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias do Século 20: o comitê de imprensa do governo paulistano era na prática uma Escola das editorias de política dos jornais, revistas, rádios e televisões. Existia um Código de Honra entre os jornalistas e as jornalistas

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias do Século 20: o comitê de imprensa do parlamento paulista era na prática uma Escola das editorias de política dos jornais, revistas, rádios e televisões. Existia um Código de Honra entre os jornalistas e as jornalistas

GOVERNO (São Paulo)

Histórias do Século 20: o comitê de imprensa do governo estadual paulista era na prática uma Escola das editorias de política dos jornais, revistas, rádios e televisões. Existia um Código de Honra entre os jornalistas e as jornalistas

CONGRESSO (Brasil)

Histórias do Século 20: os comitês de imprensa da Câmara Deputados(as) e Senado eram na prática escolas das editorias de política dos jornais revistas, rádios e televisões. Existia um Código de Honra entre os(as) jornalistas

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias do Século 20: diferentes dos Legislativos e Executivos [prefeituras, governos e parlamentos], a cobertura da Presidência nunca teve comitê de imprensa. Nunca foi modelo de Código de Honra entre os(as) jornalistas

PARTIDOS (Brasil)

Histórias do Século 20: mesmo nos partidos que tiveram alguns jornalistas dirigentes, nunca houve um modelo de comitê de imprensa. Seus sites e redes sociais não têm como interagir com os jornalismos reais

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias do Século 20: embora todas as OABs, MPs, Tribunais estaduais, federais e Superiores e demais órgãos tenham sites e redes sociais, seus e suas jornalistas não têm como interagir com os jornalismos reais

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!" Salmo 42:1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Agência de notícias
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Instituto Butantan entrega primeiros 6,9 milhões de doses da vacina da gripe de 2026 destinadas ao SUS

O Instituto Butantan realizou a primeira entrega de 6,9 milhões de doses da vacina Influenza ao Ministério da Saúde na semana passada. A expectativa é que outras 63 milhões de doses sejam entregues até maio. A Campanha Nacional de Imunização contra a Gripe deve começar no final de março.

O público-alvo da campanha são crianças de 6 meses a menores de 6 anos, pessoas que tenham a partir de 60 anos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, pessoas com doenças crônicas, povos indígenas, professores dos ensinos básico e superior, entre outros grupos de risco.

Como acontece todos os anos, o imunizante da gripe foi atualizado de acordo com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), que indica quais as cepas que mais circularam no ano anterior. A composição do hemisfério Sul para 2026 inclui os vírus A/Missouri/11/2025 (H1N1)pdm09; A/Singap

ra/GP2023/2024 (H3N2); e B/Austria/135941/7/2021 (linhagem B/Victoria).

Neste ano, houve a mudança de duas cepas em relação ao ano anterior. Por isso, o cronograma de entregas se estenderá até o final de maio. "A atualização de duas das três cepas é incomum no histórico de recomendações e aumentou a complexidade do processo produtivo. Além disso, as duas novas cepas tiveram menor rendimento, o que também afetou a velocidade da produção", explica o gerente da Franquia Influenza do Butantan, Felipe Carville.

Durante a produção da vacina da gripe, que começa em setembro do ano anterior à campanha, é necessário fabricar cada monovalente separadamente, e cada vírus pode apresentar características de replicação distintas. "Existem vírus que se replicam mais rápido, outros são mais lentos. Cada monovalente leva cerca de um mês para ser produzido, até alcançar quantidades

suficientes para as 80 milhões de doses", completa Felipe.

Os vírus influenza podem provocar desde uma infecção assintomática até uma doença grave com necessidade de hospitalização, especialmente em crianças pequenas e idosos. Os sintomas incluem febre alta, dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza, tosse e fadiga.

Em 2025, o Brasil registrou 224.721 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo dados do Boletim Infogripe da Fiocruz. Destes, 117.541 tiveram resultado positivo para vírus respiratórios, sendo influenciado um dos mais prevalentes. A gripe também foi responsável por quase metade dos óbitos por SRAG causados por vírus respiratórios.

Vacina está disponível o ano todo para crianças, gestantes e idosos

No início de 2025, o imunizante contra a gripe foi adicionado

ao Calendário Nacional de Vacinação para crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e pessoas 60+, passando a ser ofertado nos postos de saúde para esses grupos ao longo de todo o ano — não apenas no período da campanha.

Os demais públicos prioritários continuam recebendo a vacina durante a campanha sazonal, entre março e maio, meses que antecedem a época de maior circulação do vírus.

Campanha da região Norte

Desde 2024, Amazonas, Pará, Acre, Roraima, Rondônia, Amapá e Tocantins têm recebido a vacina da gripe com a composição do hemisfério Norte — que, neste ano, contém cepas diferentes em relação ao hemisfério Sul, segundo diretrizes da OMS. A campanha de vacinação para a região Norte acontece no final do ano, levando em consideração as particularidades do início do inverno amazônico. (Governo de SP)

Tabela SUS Paulista: número de cirurgias de mama cresceu 30% no estado em 2025

O número de cirurgias de mama cresceu 30% em 2025 em todo o estado em relação a 2022, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), reflexo da adoção da Tabela SUS Paulista. No ano passado foram realizados 3.759 procedimentos, ante 2.881 no período anterior.

A Tabela SUS Paulista, iniciativa inédita do Governo de São Paulo, foi criada em 2023 para corrigir a defasagem nos repasses federais, ampliando a remuneração de procedimentos hospitalares e ambulatoriais.

Nos últimos dois anos, o Governo de SP repassou cerca de R\$ 9 bilhões da Tabela SUS Paulista a hospitais filantrópicos e Santas Casas, que são responsáveis por 50% dos atendimentos SUS no estado, proporcionando sustentabilidade financeira às entidades. Com o reforço



Foto: Governo de SP/Divulgação

nos recursos, os hospitais expandiram a capacidade assistencial, aumentaram internações e cirurgias e contribuíram para a redução de filas em todas as regiões do estado.

De acordo com Danuso Diniz, provedor da Santa Casa de Rio Claro há seis anos, a implementação da Tabela SUS Paulista deu fôlego para que o hospital pudesse ampliar o atendimento.

"O nosso déficit da tabela SUS federal chegava a R\$ 20 milhões por ano. Com esse recurso do Estado pudemos investir em uma nova unidade de oncologia e agora vamos criar 10 novos leitos de UTI que irão atender a toda região, graças aos recursos da Tabela SUS Paulista. Só temos a agradecer ao Governo de São Paulo", disse.

O número de cirurgias eleti-

vas no sistema público de saúde do Estado de São Paulo subiu 85,7% entre 2022 e 2025 com a adoção da Tabela SUS Paulista.

No ano passado, foram realizadas 1,3 milhão de cirurgias na rede do SUS paulista, enquanto que em 2022, na gestão anterior, foram cerca de 700 mil. Em 2023, foram 1 milhão de procedimentos e, em 2024, 1,2 milhão, acumulando 3,5 milhões de cirurgias realizadas no Estado nos três últimos anos.

As cirurgias eletivas são procedimentos programados, realizados quando não há risco imediato para a vida do paciente.

O Governo de São Paulo disponibiliza a qualquer cidadão o acesso a todos os valores pagos, detalhados por instituição filantrópica, referentes à Tabela SUS Paulista, mostrando o compromisso da gestão com a transparência. (Governo de SP)

Parceria do Governo de SP vai permitir que 3 milhões de estudantes tenham acesso gratuito a plataforma de criação visual

Os 3 milhões de estudantes da rede estadual de ensino e os mais de 200 mil professores terão acesso, a partir de 2026, ao Canva Educação, versão completa da plataforma de criação visual, colaboração e aprendizagem. Uma parceria da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) com a empresa de tecnologia australiana permitirá o acesso da rede à ferramenta pelos próximos quatro anos letivos, de 2026 a 2029.

A assinatura da parceria foi firmada em encontro do secretário da Educação, Renato Feder, com a equipe do Canva durante a Bett UK, em Londres.

O secretário se reuniu com Juliana da Silva, Rafael Teodoro, Jason Wilmot e Eleazar Ortiz. A disponibilização do Canva para a Educação de SP será feita por meio de doação, com custo zero para os cofres públicos. Se o serviço fosse contratado, o investimento seria de R\$ 5,4 bilhões.

O acesso ao Canva pelos estudantes e docentes será feito por meio do e-mail institucional de cada um, com o domínio @educacao.sp.gov.br. O acesso se dará via Sala do Futuro, ferramenta disponível para todos os estudantes da rede.

O Canva é uma plataforma que favorece a criação visual

por meio de uma interface intuitiva de "arrastar e soltar" e milhares de modelos prontos e editáveis. Na rede estadual de ensino, a ferramenta poderá ser utilizada como um facilitador pedagógico, permitindo que professores criem materiais didáticos dinâmicos e apresentações impactantes, enquanto estudantes desenvolvem competências digitais e criativas em projetos escolares.

Ao oferecer recursos que vão de infográficos a edições de vídeo, os estudantes poderão desenvolver habilidades como percepção visual, linguagem artística, comunicação social e criatividade.

Como todas as ferramentas de acesso completo ao Canva, os estudantes encontrarão mais um recurso que fortalece a inclusão digital e pode levar à descoberta de seus projetos de vida, podendo utilizar a ferramenta para suas apresentações, projetos ou até mesmo para desenvolver competências importantes para a vida profissional.

Para os professores e equipes escolares, o Canva Educação oferecerá ferramentas e o acesso à plataforma permitirá uma comunicação mais eficiente e facilitada, mais um estímulo ao engajamento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. (Governo de SP)

Fazenda eleva projeção de inflação para 2026 com alta do petróleo

A volatilidade no mercado internacional de petróleo em meio às tensões no Oriente Médio fez o Ministério da Fazenda revisar para cima a projeção de inflação para 2026.

Segundo dados divulgados na sexta-feira (13) pela Secretaria de Política Econômica (SPE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve encerrar o próximo ano em 3,7%, ante estimativa anterior de 3,6%.

Apesar da revisão na inflação, a pasta manteve a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2,3% para 2026.

Segundo o governo, a atualização reflete principalmente o impacto do aumento no preço do petróleo no mercado internacional, que elevou as projeções de custos de combustíveis no Brasil.

Petróleo

A SPE elevou a estimativa do preço médio do petróleo para US\$ 73,09 por barril em 2026, contra projeção anterior de US\$

65,97, alta de cerca de 10,8%.

O aumento foi incorporado às projeções macroeconômicas considerando que parte da elevação dos preços nas refinarias será repassada ao consumidor final.

De acordo com o estudo, o cálculo considera um repasse de 20% a 30% do preço praticado pelas distribuidoras para o valor final dos combustíveis.

Por outro lado, a valorização do real em relação ao dólar ajuda a reduzir parte dessa pressão inflacionária.

Inflação

A atualização das projeções considera também o comportamento recente do câmbio. A estimativa para a cotação média do dólar em 2026 caiu de R\$ 5,43 para R\$ 5,32, o que contribui para moderar parte do impacto inflacionário.

Segundo a SPE:

Cada alta de 1% no preço do petróleo pode elevar o IPCA em

0,02 ponto percentual

Cada apreciação de 1% do real frente ao dólar pode reduzir a inflação em 0,06 ponto percentual.

Além do IPCA, outros indicadores também tiveram revisão: INPC: passou de 3,7% para 3,8%;

IGP-DI: subiu de 4,6% para 4,9%.

O IGP-DI é mais sensível ao petróleo porque inclui itens do atacado, como produtos da indústria extrativa, derivados de petróleo e fertilizantes.

Crescimento

Mesmo com o choque de preços, o governo manteve a projeção de crescimento econômico de 2,3% para 2026.

Segundo a SPE, a alta do petróleo tende a estimular a atividade econômica brasileira porque o país se tornou exportador líquido de petróleo e derivados.

A valorização da commodity

pode: ampliar o superávit comercial;

eleva a arrecadação com royalties e tributos do setor, impulsionando a atividade extrativa e segmentos relacionados.

Em cenário de choque mais intenso, as simulações da SPE indicam que o PIB poderia ganhar até 0,36 ponto percentual adicional, embora com pressão maior sobre a inflação.

Projeções por setor

As estimativas de crescimento para os principais setores da economia em 2026 foram mantidas com pequenas alterações:

Agropecuária: crescimento de 1,2%

Indústria: alta de 2,2%

Serviços: expansão de 2,4%

Segundo a equipe econômica, o desempenho da indústria em 2025 ficou abaixo do esperado, o que reduziu o chamado “carregamento estatístico” para o crescimento do setor em 2026.

Cenários

A SPE também simulou cenários mais severos ligados ao con-

flito no Oriente Médio, incluindo impactos de uma guerra prolongada envolvendo o Irã.

No cenário mais extremo:

O PIB poderia crescer 0,36 ponto percentual adicional; A inflação subir até 0,58 ponto percentual;

A arrecadação federal aumentar até R\$ 96,6 bilhões.

Segundo o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, projeções mais adversas dependeriam de interrupções relevantes na oferta global de petróleo.

Medidas

As projeções divulgadas não consideram ainda as medidas anunciadas pelo governo para reduzir o impacto da alta dos

combustíveis.

Entre elas estão: redução a zero do PIS/Cofins sobre o diesel;

subvenção de R\$ 0,32 por litro a produtores e importadores; criação de imposto sobre exportação de petróleo.

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o foco no diesel ocorre porque o combustível tem forte impacto sobre a inflação, já que é amplamente utilizado no transporte de cargas e no escoamento da produção agrícola.

O governo estima que as medidas podem impedir o preço do diesel de subir R\$ 0,64 por litro nas bombas. Nesta sexta, a Petrobras anunciou aumento de R\$ 0,38 no litro do diesel nas distribuidoras. (Agência Brasil)

INSS alerta para golpe com aplicativo falso de reembolso

Criminosos estão usando um aplicativo falso em nome do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para aplicar golpes. A fraude se apresenta como um suposto serviço de reembolso de descontos associativos e tem sido disseminada principalmente por celulares com sistema Android.

De acordo com o INSS, o golpe foi identificado por pesquisadores da empresa de cibersegurança Kaspersky, que detectaram um malware conhecido como “BeatBanker”. O programa é classificado como um “trojan bancário”, capaz de roubar informações financeiras e assumir o controle do aparelho da vítima.

Como funciona

O golpe começa com a divulgação de um site falso que imita visualmente a loja oficial de aplicativos do Android. Nesse ambiente fraudulento, é oferecido um aplicativo chamado “INSS Reembolso”, que se apresenta como ferramenta oficial para solicitar devolução de valores.

Após instalar o programa, no entanto, o usuário passa a ter o celular comprometido pelo malware, que pode acessar informações sensíveis armazenadas no dispositivo.

Espionagem

Segundo especialistas em segurança digital, o aplicativo malicioso é capaz de espionar aplicativos bancários, capturar senhas e dados pessoais, redirecionar transferências finan-

ceiras e até assumir controle remoto do celular.

Esse tipo de software é frequentemente utilizado por criminosos para acessar contas bancárias e realizar transações sem o conhecimento da vítima.

Orientação

O INSS orienta a população a não instalar aplicativos fora das lojas oficiais e a desconectar de serviços que prometem reembolsos ou liberação de valores por meio de links ou páginas desconhecidas.

O órgão reforça que o único aplicativo oficial para acesso a serviços previdenciários é o Meu INSS, disponível nas lojas oficiais de aplicativos.

Além do aplicativo, o atendimento do instituto também pode ser realizado pelo telefone 135 e pelos canais oficiais na internet.

Como fazer

O caso de usuário identifique aplicativos suspeitos ou já tenha realizado o download de programas semelhantes, a recomendação é remover imediatamente o aplicativo do aparelho e realizar uma verificação de segurança no dispositivo.

O INSS também recomenda evitar operações financeiras pelo celular até que o aparelho esteja seguro. O órgão afirma que divulgar informações sobre esse tipo de fraude é essencial para reduzir a disseminação de golpes e proteger segurados e beneficiários de prejuízos financeiros. (Agência Brasil)

Distribuidoras pedem mais importação de diesel pela Petrobras

As distribuidoras de combustíveis sugeriram ao governo federal que a Petrobras amplie a importação de diesel para garantir abastecimento e estabilidade de preços no país. A informação foi dada na quinta-feira (12) pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

A declaração foi dada após reunião entre representantes do governo e das principais distribuidoras privadas na sede do Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília.

Segundo Alckmin, o encontro teve como foco principal a garantia do abastecimento e a redução do impacto dos preços internacionais sobre o combustível no mercado brasileiro.

Reunião

Participaram da reunião o mi-

nistro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, representante do ministro Fernando Haddad, e a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, representante do ministro Rui Costa.

As distribuidoras privadas presentes responderam por cerca de 70% do mercado de combustíveis no Brasil.

De acordo com Alckmin, as empresas manifestaram preocupação com a importação do diesel e sugeriram que a Petrobras amplie suas compras no exterior. A avaliação é que a estatal tem maior capacidade financeira e logística para lidar com a volatilidade dos preços internacionais.

Medidas

Mais cedo nesta quinta, o governo anunciou um pacote de medidas para reduzir o preço do

diesel ao consumidor e evitar pressões inflacionárias.

Entre as principais ações está a decisão de zerar as alíquotas de PIS/Cofins sobre o diesel, eliminando dois tributos federais e reduzindo o preço em cerca de R\$ 0,32 por litro.

Além disso, uma Medida Provisória prevê o pagamento de subvenção de R\$ 0,32 por litro a produtores e importadores do combustível, valor que deverá ser repassado ao consumidor.

Somadas, as duas medidas devem gerar redução de aproximadamente R\$ 0,64 por litro nas bombas.

Fiscalização

O pacote também prevê ampliar os instrumentos de fiscalização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com o objetivo de garantir que a que-

da de preços chegue ao consumidor final.

Segundo o governo, a desoneração tributária e a subvenção aos importadores devem gerar impacto fiscal de cerca de R\$ 30 bilhões. O valor será compensado por aumento do imposto de exportação sobre óleos brutos e sobre o próprio diesel.

Objetivo

De acordo com Alckmin, as medidas buscam reduzir os efeitos da volatilidade do mercado internacional de energia sobre a economia brasileira.

“O primeiro momento foi a preocupação de termos garantido o abastecimento. A segunda é a questão de preço”, afirmou o vice-presidente, ao destacar que a cooperação entre governo e empresas é essencial para minimizar impactos para a população. (Agência Brasil)

Justiça aceita recurso do iFood e permite cobrança de valor mínimo por entrega

O TJ-GO (Tribunal de Justiça de Goiás) autorizou o iFood a manter a cobrança de valor mínimo em pedidos realizados por meio da plataforma, suspendendo uma decisão de primeira instância que havia proibido a prática em todo o país.

A nova determinação foi proferida pela desembargadora Ana Cristina Ribeiro Peternella França após recurso apresentado pela empresa.

A magistrada entendeu que há elementos que justificam a suspensão da sentença até a análise definitiva do caso pelo tribunal. Com isso, o iFood poderá manter o modelo atual enquanto o recurso segue em tramitação.

A decisão anterior, da juíza Elaine Cristina Alencastro Ve-

ga Araújo, havia sido resultado de uma ação civil pública movida pelo Ministério Público de Goiás. Na ocasião, a magistrada entendeu que a exigência de um valor mínimo para pedidos caracterizaria venda casada —prática proibida pelo Código de Defesa do Consumidor por obrigar o cliente a adicionar itens ao carrinho para concluir a compra.

Na sentença de primeira instância, o iFood havia sido condenado a retirar progressivamente o valor mínimo ao longo de 18 meses. O limite deveria cair inicialmente para R\$ 30, com reduções de R\$ 10 a cada seis meses até a eliminação total da exigência. O descumprimento poderia gerar multas de até R\$ 1 milhão por etapa não cumprida.

A juíza ainda havia determi-

nado o pagamento de R\$ 5,4 milhões por danos morais coletivos, valor destinado ao Fundo Estadual de Defesa do Consumidor.

Ao recorrer da decisão, o iFood argumentou que não vende produtos diretamente, mas atua apenas como intermediário entre restaurantes e consumidores. Segundo a empresa, a definição de pedidos mínimos é feita pelos próprios estabelecimentos para garantir a viabilidade econômica das operações.

A companhia também afirmou que a prática é comum no setor e ocorre inclusive em pedidos feitos diretamente com restaurantes por telefone, aplicativos próprios ou mensagens.

A contraposição envolve a interpretação sobre a responsabilidade da plataforma na relação

de consumo. Na decisão de primeira instância, a juíza havia considerado que o iFood integra a cadeia de fornecimento e, portanto, pode ser responsabilizado por práticas consideradas abusivas.

Procurado anteriormente, o iFood afirmou que a proibição do valor mínimo poderia prejudicar principalmente os pequenos restaurantes que dependem da plataforma para operar.

Segundo a empresa, sem a prática os estabelecimentos poderiam ser obrigados a interromper suas atividades para atender pedidos muito pequenos, como a compra de um único item de baixo valor.

O caso ainda será analisado pelo Tribunal de Justiça de Goiás em julgamento definitivo. (Folhapress)

Petrobras reajusta preço do diesel em R\$ 0,38 por litro

A Petrobras anunciou no fim da manhã da sexta-feira (13) que vai reajustar o valor do óleo diesel vendido às distribuidoras em R\$ 0,38 por litro. O novo preço passa a valer a partir deste sábado (14).

Em comunicado, a estatal explica que o preço médio do diesel A praticado pela companhia para as distribuidoras aumentará para R\$ 3,65 por litro, e a participação da Petrobras no preço do diesel B será, em média, de R\$ 3,10.

O diesel A é o vendido nas refinarias, antes de ser misturado a biocombustíveis. Já o diesel B é o comercializado nos postos ao consumidor final, depois de as distribuidoras efetuarem a mistura obrigatória.

A companhia explicou que o reajuste do diesel foi mitigado

pela medida para conter a escalada do preço do combustível, anunciadas na quinta-feira (12) pelo governo federal. Mesmo assim, o aumento do petróleo no mercado internacional em meio à guerra no Oriente Médio exerce pressão sobre o preço.

O governo zerou as alíquotas dos dois tributos federais sobre a importação e comercialização do diesel, o PIS e o Cofins, o que representa corte de R\$ 0,32 no preço do litro do óleo diesel, segundo cálculos do Ministério da Fazenda.

Além disso, uma Medida Provisória publicada autoriza a subvenção econômica para importadores e produtores de diesel. Com isso, o governo pode pagar R\$ 0,32 por litro, desde que esse desconto seja repassado à cadeia

de preços, baixando o custo ao consumidor final.

Juntas, as duas medidas representam alívio de R\$ 0,64 por litro. As iniciativas são um enfrentamento à alta do preço do petróleo no mercado internacional, causada pela guerra iniciada por Estados Unidos e Israel contra o Irã.

A Petrobras lembra que o preço do diesel foi alterado pela última vez em maio de 2025, quando houve uma redução. Já o último aumento foi em fevereiro de 2025.

Nas contas da Petrobras, desde dezembro de 2022, os preços de diesel vendidos às distribuidoras registram redução acumulada de R\$ 0,84 por litro, o equivalente a uma queda de 29,6%, considerada a inflação do período.

A ofensiva dos Estados Uni-

dos e de Israel contra o Irã completa duas semanas nesta sexta-feira. Uma das formas de retaliação do Irã é o bloqueio do Estreito de Ormuz, ligação marítima entre os golfos Pérsico e de Omã, ao sul do Irã. Por lá, passam 20% da produção mundial de petróleo e gás.

O gargalo na região pressiona a oferta de petróleo no mercado internacional, o que eleva a cotação dos preços. Nesta sexta-feira, o contrato futuro do barril de petróleo Brent, preço de referência, está negociado perto de US\$ 100 (equivalente a cerca de R\$ 520).

Há duas semanas, a cotação beirava US\$ 70, ou seja, em 15 dias subiu cerca de 40%. O Irã chegou a alertar o mundo para se preparar para o petróleo a US\$ 200. (Agência Brasil)

Guerra prolongada no Oriente Médio pode elevar PIB e inflação, estima governo

O Ministério da Fazenda estima que uma guerra prolongada no Oriente Médio, com destruição de infraestrutura petrolífera e interrupções logísticas, pode elevar o PIB (produto interno bruto) brasileiro em 0,36 e inflação em 0,58 ponto percentual no ano de 2026.

De acordo com a Secretaria de Política Econômica, a interrupção causada pelo aumento no preço do barril de petróleo também elevaria em US\$ 10,3 bilhões (R\$ 53,8 bilhões) o superávit comercial, levando a uma valorização cambial de 4,5% e aumento de aproximadamente R\$ 96,6 bilhões na receita da União.

No caso de choque temporário, com redução do conflito nos próximos dias, o impacto sobre a economia brasileira seria menor, diz a Fazenda crescimento adicional de 0,10 ponto percentual no PIB e de 0,14 ponto na inflação ao consumidor.

As projeções elaboradas pela Fazenda colocam a cotação média do barril de petróleo Brent em US\$ 73 a US\$ 100 dólares, a variar conforme a duração e gravidade da guerra dos EUA e de Israel contra o Irã. É essa cotação que impactará inflação, produto interno bruto e receitas do governo, entre outras variáveis.

“Desde 2016, temos um superávit crescente na compra de petróleo e combustíveis. Em países superavitários, o aumento nos preços do petróleo tem efeitos bastante positivos na balança comercial, fiscal e no crescimento econômico”, disse o se-

cretário de Política Econômica, Guilherme Mello, durante coletiva de imprensa na sexta-feira (13).

Os cálculos feitos pelo governo para elaborar a previsão de impacto na economia brasileira não incorporaram a redução do PIS/Cofins sobre o diesel, a subvenção a produtores e o imposto de exportação de petróleo. Essas medidas foram anunciadas na última quinta-feira (12) pelo governo federal.

“Se cenários ainda mais disruptivos do que nós projetamos desencadear uma crise econômica e financeira internacional, seria preciso refazer as projeções”, ressaltou o secretário Guilherme Mello.

Os impactos econômicos positivos de uma guerra de longo prazo no Oriente Médio também podem ser contidos por outros fatores, como elevação da taxa de juro para conter a inflação e uma redução na demanda mundial por bens e serviços exportados pelo Brasil, segundo a Fazenda.

“A reação dos juros tende a mitigar parcela dos efeitos positivos estimados para a atividade econômica”, afirma o levantamento da pasta. “O choque nos preços do petróleo exerce impacto direto na inflação, por meio da possível elevação nos preços da gasolina e diesel, e impacto indireto, repercutindo a propagação do aumento nos preços de combustíveis e de outros derivados de petróleo, como fertilizantes e petroquímicos, para os demais bens e serviços da cesta.” (Folhapress)

Setor de serviços cresce 0,3% em janeiro e volta ao nível recorde

Lula: assessor de Trump só entrará no país se Padilha entrar nos EUA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse na sexta-feira (13) que o assessor do governo do presidente Donald Trump Darren Beattie só entrará no Brasil quando o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, puder entrar nos Estados Unidos.

“Aquele cara americano que disse que vinha pra cá, para visitar Jair Bolsonaro, foi proibido de visitar. E eu o proibi de vir ao Brasil enquanto não liberar os vistos do meu ministro da Saúde, que estão bloqueados.”

Durante agenda no Rio de Janeiro, Lula lembrou que os Estados Unidos cancelaram o visto da esposa e da filha de 10 anos de Padilha, no ano passado. A época, o visto do ministro estava vencido e, portanto, não passível de cancelamento.

“Padilha, esteja certo que você está sendo protegido”, completou Lula.

Visita negada

Na quinta-feira (12), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro para receber a visita de Darren Beattie.

Na decisão, Moraes disse que a visita do assessor a Bolsonaro não foi comunicada à diplomacia brasileira e não está inserida na agenda oficial que

será cumprida no Brasil.

“Ingerência”

Também na quinta-feira (12), o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informou a Moraes que a visita a Bolsonaro poderia configurar “indevida ingerência” em assuntos internos do Brasil.

A declaração consta em ofício enviado pelo chanceler brasileiro ao ministro do Supremo. “A visita de um funcionário de Estado estrangeiro a um ex-presidente da República em ato eleitoral pode configurar indevida ingerência nos assuntos internos do Estado brasileiro”, afirmou Vieira no documento.

Pedido

O ex-presidente Jair Bolsonaro pediu, na última terça-feira (10), ao STF autorização para receber a visita de Darren Beattie. Aliado do presidente Donald Trump, Beattie trabalha para o Departamento de Estado e é responsável por assuntos ligados ao Brasil.

No pedido de autorização encaminhado ao Supremo, a defesa de Bolsonaro pediu que a visita seja realizada na próxima segunda-feira (16), no período da manhã, ou na terça-feira (17) —datas em que o assessor estará em visita oficial ao Brasil.

A entrada de um tradutor na prisão também foi solicitada. (Agência Brasil)

EUA incluem Brasil em lista de países investigados por uso de trabalho forçado

Na noite da quinta-feira (12), os Estados Unidos divulgaram que estão investigando 60 países, entre eles o Brasil, para analisar se produtos fabricados com trabalho forçado estão entrando no mercado americano. A apuração aconteceu a cargo do USTR, escritório do representante comercial norte-americano.

A base legal usada para a investigação é a Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, que permite aos EUA agir contra práticas comerciais injustas ou discriminatórias que prejudiquem o comércio americano. “Por muito tempo, trabalhadores e empresas americanos foram obrigados a competir com produtores estrangeiros que podem ter uma vantagem de custo artificial obtida pelo flagelo do trabalho forçado”, afirmou Jamieson Greer, o representante dos EUA para o comércio.

A investigação permite que os Estados Unidos imponham tarifas sobre quem violar acordos comerciais, o que pode deixar o Brasil sob ameaça de novas cobranças, de sobreaviso, por tempo indeterminado. As normas dos EUA exigem que o país alvo da investigação seja ouvido e apresente argumentos. O processo costuma durar 12 meses a partir do início da apuração.

A nova investigação é anunciada semanas depois de a Suprema Corte ter derrubado as tarifas impostas por meio da IFEPA (Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional), tradicionalmente acionada em contextos de sanções e ameaças externas. Logo após a decisão da corte, o governo Trump criticou a conclusão, mas reiterou que não desistiria das tarifas e procuraria outras formas de aplicação, como na Seção 301.

De acordo com o governo americano, ela tem como objetivo garantir que trabalhadores e empresas americanas não compitam com produtos que tenham vantagem de custo artificial por serem feitos com trabalho forçado. Além disso, tam-

bém serviria para pressionar governos estrangeiros a aplicar leis e medidas efetivas contra essas práticas.

Também foram incluídos países como Rússia, Índia, China e África do Sul, assim como aliados sul-americanos, como Argentina. O USTR afirma que vai realizar audiências públicas relacionadas a essa investigação em 28 de abril de 2026.

Entre as justificativas apresentadas, é detalhado que o processo se faz necessário pelo crescimento global da prática de trabalho forçado. O governo cita estimativas da OIT (Organização Internacional do Trabalho) indicando que 28 milhões de pessoas viviam em regime de trabalho forçado em 2021.

Também diz que, embora muitos países proibam o trabalho escravo internamente, a falta de restrições severas sobre o que é importado permite a continuidade do ciclo de exploração. O relatório destaca uma falta de “transparência de trabalho forçado que seja efetivamente aplicada, as empresas podem continuar a adquirir, utilizar e lucrar com produtos importados produzidos com trabalho forçado”, o que acaba por distorcer a concorrência e prejudicar empresas que operam de forma ética.

Além desta investigação, o Brasil já passa por outro processo, que teve início no ano passado e ainda não foi concluído, também sob a Seção 301.

A investigação tem como alvo comércio digital e serviços de pagamento eletrônico, como o Pix; tarifas “injustas e preferenciais”; leis anticorrupção; proteção da propriedade intelectual; acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal. No ano passado, o Brasil solicitou formalmente que os EUA reconsiderassem a investigação, mas ela segue.

O Brasil já esteve na mira do USTR em ocasiões anteriores, principalmente em apurações na década de 80 sobre os setores de informática e de remédios. (Folhapress)

O volume de serviços prestados no Brasil voltou a crescer depois de dois meses e fechou janeiro com variação positiva de 0,3%. Com esse resultado, o segmento, que inclui atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza, internet e tecnologia da informação (TI), alcança o ponto mais alto já registrado, igualando os recordes de outubro e novembro de 2025.

A alta de janeiro segue o recuo de 0,2% em dezembro e variação nula (0%) de novembro.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada na sexta-feira (13), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, explica que o IBGE classifica o crescimento de 0,3% no mês como “variação positiva”, por não representar um crescimento significativo.

O desempenho de janeiro representa alta de 3,3% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em 12 meses, o setor acumula expansão de 3%. Dessa forma, os serviços se encontram em um patamar 20,1% acima do período pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020).

A média móvel trimestral, que mostra a tendência recente de comportamento do segmento econômico, teve variação nula em relação ao período de três meses terminado em dezembro de 2025.

Atividades

Para chegar aos dados, o IBGE busca informações sobre 166 tipos de serviços, agrupados em cinco atividades.

Três grupos apresentaram crescimento na passagem de dezembro para janeiro:

- outros serviços: 3,7%
- informação e comunicação: 1%
- transportes: 0,4%

Os serviços profissionais,

administrativos e complementares ficaram estáveis (0,0%). A única taxa negativa ficou com os serviços prestados às famílias (-1,2%).

Para Rodrigo Lobo o resultado de janeiro teve como destaque os segmentos agenciamento de espaços de publicidade, TI, serviços financeiros auxiliares e atividades de correio.

Turismo

A Pesquisa Mensal de Serviços traz ainda o índice de atividades turísticas (Iatur), que recuou 1,1% em janeiro, na comparação com o mês anterior. Já em comparação com o mesmo mês de 2025, há expansão de 3,5%, puxada pelos ramos de transporte aéreo de passageiros; agências de viagens; restaurantes; e serviços de reservas relacionadas a hospedagens.

O Iatur reúne 22 das 166 atividades de serviços investigadas

na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens, buffet e transporte aéreo de passageiros.

São divulgadas informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Conjuntura econômica

A Pesquisa Mensal de Serviços é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mensalmente pelo IBGE. Nos últimos dias o instituto revelou que a indústria cresceu 1,8% de dezembro para janeiro e 0,5% em 12 meses.

Já o comércio expandiu 0,4% de dezembro para janeiro e acumula alta de 1,6% em 12 meses. (Agência Brasil)

Petrobras atribui aumento do diesel à guerra no Oriente Médio

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, atribuiu o aumento no preço do diesel anunciado nesta sexta-feira (13) à guerra no Oriente Médio. Em entrevista coletiva de imprensa nesta

tarde, a empresa afirmou que, diante desse cenário, os preços estão sob monitoramento e avaliação diários.

Até o momento, segundo a companhia, não há previsão de reajuste da gasolina.

Mesmo diante das incertezas no cenário internacional, a Petrobras informa que tem cumprido as entregas e oferecido às distribuidoras um fornecimento até mesmo acima do pactuado. Por isso, a estatal afirma que não há falta de combustíveis ou qualquer justificativa para aumentos abusivos aos consumidores finais.

“Nossa preocupação continua a mesma, não passar para a sociedade um nervosismo desnecessário”, enfatizou a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

Segundo Chambriard, o diesel vinha em uma trajetória de redução de preço nos últimos anos e precisou ter um acréscimo por conta da guerra.

“A guerra foi o fator determi-

nante para esse aumento. Eu estava, 20 dias atrás, com tendência de queda de preço”, disse.

A executiva acrescentou que o aumento seria ainda maior se não fossem as medidas tomadas pelo governo federal, que zerou as alíquotas do PIS e do Confins sobre a importação e comercialização do diesel.

De acordo com cálculos do Ministério da Fazenda, a suspensão dos impostos federais representa alívio de R\$ 0,32 por litro no preço do diesel. Além disso, o governo assinou medida provisória (MP) com subvenção ao diesel para produtores e importadores.

Sem as medidas de proteção ao mercado nacional, o aumento precisaria ser de R\$ 0,70, que seriam repassados integralmente às distribuidoras. Com as medidas adotadas pelo governo federal, foi possível que esse valor caísse, na prática, para apenas R\$ 0,06.

“O governo agiu tempestivamente, transformando um acréscimo de R\$ 0,70 em um acréscimo irrisório, praticamente nenhum, de R\$ 0,06”, destacou Chambriard.

Para o consumidor final, o impacto dos R\$ 0,06 deve ser ainda menor, uma vez que o di-

esel é misturado ao biodiesel. O preço final, no entanto, depende de decisões dos postos de gasolina.

Mesmo sem qualquer reajuste na gasolina, segundo relatos de consumidores, postos têm aumentado o preço do combustível. Perguntada se há motivos para isso, Chambriard disse que não, porque as entregas estão em dia e não houve aumento do preço.

A executiva pediu para que não haja aumentos abusivos que prejudiquem os consumidores finais.

“Esperamos que, nesse momento difícil para sociedade brasileira e mundial, que haja sensibilidade suficiente para não buscar aumento de margem de forma especulativa”, defendeu.

“Em um momento desse de alta volatilidade no Brasil, os agentes econômicos aproveitam para aumentar a margem [de lucro]”, disse, acrescentando que cabe às instituições de fiscalização e controle checarem e tomarem as medidas cabíveis.

Magda Chambriard também reforçou que a atuação da Petrobras é limitada na cadeia do petróleo, uma vez que a empresa não opera mais a revenda final nos postos.

No governo passado, a então subsidiária BR Distribuidora foi privatizada para a Vibra Energia, com a justificativa de otimizar o portfólio e melhorar a alocação do capital da Petrobras. A venda incluiu licença para a compradora manter a marca BR até 28 de junho de 2029. Ou seja, apesar da exibição da marca BR, os postos espalhados pelo país não são de propriedade da companhia, que assinou também um termo de non-compete (sem competição, no jargão dos negócios), impedindo-a de concorrer com a Vibra.

Chambriard também fez um apelo aos governos estaduais, para que, assim como o governo federal, reduzam os impostos cobrados dos combustíveis.

Segundo ela, a guerra provocou aumentos que já impactam a arrecadação dos entes federados, gerando valores superiores ao que estavam previstos.

“Cabe também a redução do ICMS. Eu espero que os estados deem sua contribuição para esse enfrentamento”, disse. “Da mesma forma que o governo federal fez sua parte, que os estados, pelo menos, reduzam um pouco, em benefício da sociedade brasileira”. (Agência Brasil)

Bolsonaro é internado em UTI hospitalar com broncopneumonia bilateral

O ex-presidente Jair Bolsonaro está internado na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, com broncopneumonia bacteriana bilateral de provável origem aspirativa.

O ex-presidente Bolsonaro chegou à unidade hospitalar privada ocorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), na manhã da sexta-feira (13) após apresentar quadro de febre alta, queda da saturação de oxigênio, sudorese e calafrios.

Ele está detido na Papudinha (prédio no Complexo Penitenciário da Papuda), onde cumpre pena de 27 anos e 3 meses, por tentativa de golpe de Estado e outros crimes relacionados.

O boletim médico divulgado no início da tarde informa que o ex-presidente foi submetido a

exames de imagens e laboratoriais que confirmaram o diagnóstico de broncopneumonia bilateral.

No momento, o ex-presidente Bolsonaro está em tratamento com antibioticoterapia venosa e suporte clínico não invasivo.

A nota é assinada pela equipe médica composta pelo cardiologista Brasil Caiaido; o Coordenador da UTI Geral, Antônio Aurélio de Paiva Fagundes Júnior; e pelo diretor-geral do hospital, Allison B. Barcelos Borges.

Em decisão divulgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no início da tarde de hoje, o ministro Alexandre de Moraes autorizou a presença da esposa do ex-presidente, Michelle Bolsonaro, no hospital, como acompanhante.

Moraes também autorizou os filhos Jair Renan, Flávio, Carlos,

Laura, bem como a enteada, Letícia, a visitarem Jair Bolsonaro durante a internação.

O ministro ainda determinou que a vigilância do ex-presidente seja providenciada pelo Núcleo do Custódio do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal. Policiais deverão ficar de prontidão 24 horas, sendo dois na porta do quarto, além de equipes dentro e fora do hospital.

O ministro também proibiu a entrada de computadores, telefones celulares ou quaisquer dispositivos eletrônicos, salvo equipamentos médicos, na unidade onde Bolsonaro está internado.

Inicialmente, a informação sobre a internação de Jair Bolsonaro foi divulgada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, em uma rede social, e confirmada pela Polícia Militar do Distrito Federal.

Ao deixar o hospital após visitar o pai na unidade de terapia, o senador comentou com jornalistas o estado de saúde do ex-presidente.

“Conversei rapidamente com os médicos, disseram que dessa vez foi a pior vez que ele se internou aqui com relação à quantidade de líquido que tinha no pulmão”, declarou.

Flávio Bolsonaro ainda criticou as condições de encarceramento na Papudinha que, segundo ele, poderiam piorar o quadro de saúde do ex-presidente.

Ele apelou para que a Justiça conceda a prisão domiciliar humanitária, alegando que o ambiente prisional impede os cuidados necessários para as patologias do pai e que este poderia ser acompanhado permanentemente pela família e por profissionais de enfermagem. (Agência Brasil)

Governo reconhece situação de emergência em 30 municípios

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) reconheceu na sexta-feira (13) a situação de emergência em 30 cidades afetadas por desastres. As cidades contempladas estão nos estados do Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Com o reconhecimento da situação de emergência, as prefeituras podem solicitar recursos do

governo federal para ações de defesa civil, como compra de cestas básicas, água mineral, refeição para trabalhadores e voluntários, kits de limpeza de residência, higiene pessoal e dormitório, entre outros.

A situação de emergência foi reconhecida em razão de fortes chuvas que castigaram os municípios de Aratoca, Cachoeira, Camacan, Meridiano Neto e Nova Ibiá, na Bahia; Peixoto de Azevedo, no Mato Grosso; Rio Negro, no Mato Grosso do Sul;

O mesmo motivo levou ao re-

conhecimento da emergência em Argintia, Mato Verde, Padre Paraíso, Pescador, Santa Maria do Salto e Taparubá, em Minas Gerais; Belém e Rio Maria, no Pará; Jucati, em Pernambuco; Bom Jardim, Japeri e Natidade, no Rio de Janeiro; Maximiliano de Almeida, no Rio Grande do Sul; Imbituba, em Santa Catarina, e Canindé de São Francisco, em Sergipe.

Já as cidades de Eirunepé e Itamarati, no Amazonas, e Apeiribé, no Rio de Janeiro, obtiveram o reconhecimento federal

de situação de emergência por causa de inundações. A cidade de Estrela, no Rio Grande do Sul, teve o reconhecimento devido ao vendaval.

A seca a esteiação foi o motivo do reconhecimento da situação de emergência nos municípios de Mogeiro, na Paraíba, e São Francisco de Assis do Piauí, no Piauí, o município de Obidos, no Pará, registrou erosão continental/bocorocas, e Dumont, em São Paulo, erosão continental/laminar. (Agência Brasil)



Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 58.229.246/0001-10

Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309 - 6ª Andar - Vila Nova Conceição - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DA BRADESCO-KIRTON CORRETOIRA DE CÂMBIO S.A., RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes

endereços eletrônicos:

- a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: <https://www.jornalodiasp.com.br>; e
b) Relações com Investidores: www.bradescocom.br/ri

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2025	Passivo	2025
Ativo		Provisões	74.750
Disponibilidades	554	Outras Provisões	74.750
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	605.967	Impostos Diferidos	3.577
Títulos e Valores Mobiliários	605.967	Impostos Correntes	679
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	39.630	Outros Passivos	15.866
Outros Ativos Financeiros	39.630	Total do Passivo	92.892
Impostos a Compensar	6.262	Patrimônio Líquido	
Créditos Tributários	20.703	Capital Social	276.000
Outros Ativos	58	Reservas de Capital	2.640
		Reservas de Lucros	301.642
		Total do Patrimônio Líquido	580.282
Total do Ativo	673.174	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	673.174

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Receitas da Intermediação Financeira	41.808	76.199
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	41.808	76.199
Resultado da Intermediação Financeira	41.808	76.199
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(26.616)	(21.401)
Receitas de Prestação de Serviços	14.619	20.208
Despesas Administrativas	(4.489)	(8.005)
Despesas Tributárias	(3.359)	(5.498)
Outras Receitas Operacionais	84.997	85.801
Outras Despesas Operacionais	(122.414)	(123.123)
Provisão Fiscal, Civil, Trabalhista e Outras	30	17
Resultado Operacional	15.192	52.798
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	15.192	52.798
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.190	2.163
Lucro/(Prejuízo) Líquido	32.382	54.961
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações em R\$	176,67	303,26

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Em Reais mil

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Lucro Líquido do Período	32.382	54.961
Itens que podem ser Reclassificados para o Resultado	-	-
Itens que não podem ser Reclassificados para o Resultado	-	-
Resultado Abrangente do Período	32.382	54.961

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	49.819	67.972
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	-	(8.695)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	49.819	59.277
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	556.702	547.244
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	606.521	606.521
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	49.819	59.277

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Totais
Eventos					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	276.000	2.640	4.019	255.715	538.374
Lucro Líquido	-	-	-	54.961	54.961
Destinações: - Reservas de Lucros	-	-	2.748	(41.908)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(13.053)	(13.053)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	276.000	2.640	6.767	294.875	580.282
Saldos em 30 de junho de 2025	276.000	2.640	5.148	271.803	555.591
Lucro Líquido	-	-	-	32.382	32.382
Destinações: - Reservas de Lucros	-	-	1.619	(24.691)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(7.691)	(7.691)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	276.000	2.640	6.767	294.875	580.282

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (Corretora ou Instituição) tem como objetivo a realização de todas as operações permitidas às sociedades da espécie, observadas as disposições da legislação em vigor, dentre as quais: praticar operações no mercado de câmbio; realizar a intermediação de operações de câmbio em todas as suas modalidades; prestar serviços de orientação, assessoramento e assistência técnica em operações relacionadas a câmbio, bem como em operações relacionadas com a movimentação e registro de capitais internacionais.

É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se dos seus recursos administrativos, tecnológicos e na gestão de riscos. Suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advinda da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente em 2025.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da Resolução BCB nº 352/23 e foram aplicadas prospectivamente na data de sua adoção inicial.

A Instituição optou pela isenção facultada pela Norma de não representar informações comparativas de períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas), nas demonstrações financeiras individuais, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/23, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com instrumentos financeiros; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 11 de março de 2026.

3) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	2025	Valor de custo atualizado	Ganhos/Perdas não realizadas
Títulos			
Cotas de fundos de investimentos	605.967	605.967	605.967
Total geral	605.967	605.967	-

(1) Valor de custo atualizado é similar ao valor justo.

4) RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Receita com rendimentos com cotas de fundos	41.808	76.199
Total	41.808	76.199

5) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	2025
Devedores por depósitos em garantia	39.435
Rendas a receber	195
Total	39.630

6) OUTROS ATIVOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
Devedores diversos	55
Outros	3
Total	58

7) OUTRAS PROVISÕES

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
Provisão para processos fiscais	70.107
Outras (1)	4.643
Total	74.750

(1) Corresponde a honorários advocatícios.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 276.000 mil é representado por 181.237.792 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
Reservas de lucros	301.642
- Reserva legal (1)	6.767
- Reserva estatutária (2)	294.875

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser utilizada para 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações financeiras.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido	54.961	
- Reserva legal - 5% sobre o lucro	(2.748)	
Base de cálculo	52.213	25%
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2025	13.053	25%

(1) Percentual dos dividendos em relação a base de cálculo.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras estão disponíveis também no seguinte endereço eletrônico: Relações com Investidores (www.bradescocom.br/ri).

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 11 de março de 2026, sem ressalvas.

Rodrigo Selinger do Amaral
Contador - CRC TSP24129/O-1

d) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade total de ações.

	Acumulado em 31 de dezembro - R\$ mil
2025	
Lucro líquido atribuível aos acionistas	54.961
Número de ações	181.237.792
Lucro por lote de mil ações atribuível aos acionistas (R\$)	303,26

9) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Serviços de corretagem	14.619	20.208
Total	14.619	20.208

10) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Processamento de dados	171	293
Serviços técnicos especializados	245	320
Serviços do sistema financeiro	45	90
Despesas com seguros	-	30
Despesas de publicações	5	8
Outras	23	64
Total	489	805

11) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Contribuição à Cofins	2.257	3.856
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	731	1.010
Contribuição ao PIS	367	627
Outras	4	5
Total	3.359	5.498

12) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Atualização de depósitos judiciais	1.063	1.824
Outras (1)	83.934	83.977
Total	84.997	85.801

(1) Contempla os valores relativos à Adesão ao Programa de Transação Integral (PTI).

13) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Atualização monetária passiva	542	1.009
Outras (1)	121.872	122.114
Total	122.414	123.123

(1) Contempla os valores relativos à Adesão ao Programa de Transação Integral (PTI).

14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução BCB nº 2/20. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
Controlador (1)	
2025	

Ativos

Disponibilidades	554
Passivos	
Dividendos a pagar	13.050

(1) O Banco Bradesco S.A., entidade controladora direta e controladora final da Instituição.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar abertos dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador direto, em consonância com a prática da Organização.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução BCB nº 8/20, para seu pessoal-chave da Administração.

15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Instituição, apresentamos abaixo os resultados recorrentes e não recorrentes do período:

Nosso resultado contábil em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 54.961 mil, sendo todo este valor tratado como resultado recorrente.

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Corretora, como parte integrante da Organização adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes que, requeiriam ajustes ou divulgações, nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.



Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309, 11º andar, Vila Nova Conceição - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DO BRADESCO S.A. CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: <https://www.jornalodiasp.com.br>; e
b) Relações com Investidores: www.bradesco.com.br/ri.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em Reais mil				31 DE DEZEMBRO – Em Reais mil			
Ativo	2025			Passivo	2025		
Disponibilidades			306	Outras Provisões			18.855
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado			209.707	Impostos Diferidos			16.675
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			113.938	Outros Passivos			127.970
Outros Ativos Financeiros			95.769	Total do Passivo			160.480
Impostos a Compensar			704	Patrimônio Líquido			
Créditos Tributários			30.893	Capital Social			68.663
Investimentos em Coligadas			22	Reservas de Lucros			14.653
Outros Ativos			2.164	Total do Patrimônio Líquido			83.316
Total do Ativo			243.795	Total do Passivo e Patrimônio Líquido			243.795

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Em Reais mil			
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025		Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Lucros Acumulados
Receitas da Intermediação Financeira	8.459	16.167		Saldos em 31 de dezembro de 2024	68.663	7.441	-
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.459	16.167		Lucro Líquido	-	-	7.281
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	8.459	16.167		Destinações - Reserva	-	364	6.848
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(14.833)	(44.336)		- Dividendos Propostos	-	-	(69)
Despesas de Pessoal	(9)	(145)		Saldos em 31 de dezembro de 2025	68.663	7.805	6.848
Despesas Administrativas	(1.000)	(1.523)		Saldos em 30 de junho de 2025	68.663	7.782	6.407
Despesas Tributárias	(394)	(817)		Lucro Líquido	-	-	469
Resultado de Participações em Coligadas	1	2		Destinações - Reservas	-	23	442
Outras Receitas Operacionais	4.175	9.355		- Dividendos Propostos	-	-	(5)
Outras Despesas Operacionais	(4.945)	(8.119)		Saldos em 31 de dezembro de 2025	68.663	7.805	6.848
Provisão Chlve, Fiscal e Trabalhista	(12.661)	(43.087)					83.316
Resultado Operacional	(6.174)	(28.169)					
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(6.174)	(28.169)					
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.843	35.450					
Lucro Líquido	469	7.281					
Lucro por ação em R\$	0,48	7,49					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE – Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – Em Reais mil			
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025			2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	
Receitas da Intermediação Financeira	8.459	16.167		Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(8.122)	(10.378)	
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.459	16.167		Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(8.122)	(10.378)	
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	8.459	16.167		Caixa e equivalentes de caixa - Início do Período	122.366	124.622	
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(14.833)	(44.336)		Caixa e equivalentes de caixa - Fim do Período	114.244	114.244	
Despesas de Pessoal	(9)	(145)		Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(8.122)	(10.378)	
Despesas Administrativas	(1.000)	(1.523)					
Despesas Tributárias	(394)	(817)					
Resultado de Participações em Coligadas	1	2					
Outras Receitas Operacionais	4.175	9.355					
Outras Despesas Operacionais	(4.945)	(8.119)					
Provisão Chlve, Fiscal e Trabalhista	(12.661)	(43.087)					
Resultado Operacional	(6.174)	(28.169)					
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(6.174)	(28.169)					
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.843	35.450					
Lucro Líquido	469	7.281					
Lucro por ação em R\$	0,48	7,49					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS			
1) CONTEXTO OPERACIONAL			
A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora ou Instituição) tem como objetivo principal, intermediar operações com ações e contratos futuros negociadas na B3 e títulos públicos e privados registrados na SELIC e CETIP.			
É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos, tecnológicos e na gestão de riscos. Suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.			
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) advindas da Resolução BCB nº 2/20 incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen).			
A administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente em 2025.			
As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da Resolução BCB nº 352/23 foram aplicadas prospectivamente na data de sua adoção inicial.			
A Instituição optou pela isenção facultada pela Norma de não representar informações comparativas de períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas), nas demonstrações financeiras, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/23, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.			
As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com instrumentos financeiros; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros.			
Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.			
As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 11 de março de 2026.			

3) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
a) Composição e prazos			
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Até 90 dias	Total	
Aplicações em mercado aberto:			
Posição bancada	113.938	113.938	
Notas do tesouro nacional	113.938	113.938	
Total em 31 de dezembro de 2025	113.938	113.938	
%	100,0	100,0	
b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez			
Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:			
	R\$ mil		
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:			
Posição bancada	8.459	16.167	
Total	8.459	16.167	

4) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS			
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2025		
Devedores por depósito em garantia	90.283		
Pagamentos a ressarir	5.486		
Total	95.769		

5) OUTROS ATIVOS			
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2025		
Direitos creditórios	14.317		
Outros	2.162		
Total	16.479		

6) OUTRAS PROVISÕES			
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2025		
Provisão para contingências	14.317		
Honorários de êxito	1.355		
Provisão para pagamentos a efetuar	163		
Total	15.835		

7) OUTROS PASSIVOS			
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2025		
Sociais e estatutárias	127.510		
Credores diversos	352		
Fiscais e previdenciárias	108		
Total	127.970		

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
a) Capital social			
O capital social no montante de R\$ 68.663 mil, está representado por 971.561.866 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.			
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras estão disponíveis também no seguinte endereço eletrônico: https://www.bradesco.com.br/ri .			
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 11 de março de 2026 sem ressalvas.			



O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA,
CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



Raízen são os de 60%

como "fuga para a qualidade", que já ocorreu em outros episódios, como no caso do Banco Master. Investidores que estejam posicionados em ativos de maior risco tendem a resgatar recursos desses papéis e migrar para crédito de melhor qualidade. Em alguns casos, há também migração para títulos públicos", afirma Almeida.

Caso esse efeito venha a se concretizar, a emissão de crédito privado tende a encolher no país, apesar da tendência de queda da Selic. Para o investidor, o retorno aumentaria.

"O investidor pessoa física leva susto e associa esses episódios ao instrumento em si. Só que o problema não é o CRA, ou as debêntures, e sim o risco de crédito da empresa. Por isso, é importante que fique claro quais os riscos e garantias de cada emissão na hora da compra", diz Felipe Rogado, diretor da securitizadora, gestora e administradora de fundos Vert Capital.

"Nesse contexto de maior aversão a risco, companhias que já vinham discutindo a necessidade de reestruturação ou que operavam com níveis mais elevados de alavancagem e margens mais comprimidas acabam sendo pressionadas, instamente

te porque o sentimento de risco fica mais latente", diz Rafael Sueshi, diretor de renda fixa da Manchester Investimentos.

Outro ponto que gera preocupação ao mercado é o fato de os CRAs da Raízen terem sido bem avaliados pelas agências de classificação de risco, com notas máximas de rating até o início deste ano.

Segundo Pedro Galdi, analista da plataforma de investimentos AGF, se outras empresas também entrarem com pedido de recuperação, como fizeram Raízen e GPA (Grupo Pão de Açúcar), mais caras devem ficar as emissões de dívida pela seleção do mercado.

"Isto implica a obrigação dos investidores em terem maior seletividade e exigência de maiores taxas de retorno em relação ao risco, como o foco na estrutura de capital das empresas emissoras de títulos de dívida. Esse movimento pode inibir o volume de novas emissões de dívida em operações tradicionais e reduzir liquidez neste mercado", diz Galdi.

Por enquanto, segundo especialistas, não houve impacto no mercado secundário de crédito privado de outros emissores. (Folha Press).

Importados

Novo BMW M135 xDrive

O primeiro grande lançamento da BMW em 2026 chegou para movimentar o segmento de hatch esportivos. Quarta geração do BMW Série 1, o novo BMW M135 xDrive já está disponível.

Com um design marcante, visual mais agressivo e perfil aerodinâmico que ressalta o equilíbrio entre elegância e performance, o BMW M135 xDrive apresenta um motor quatro cilindros de 317cv, tração integral inteligente e direção esportiva, entregando uma aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 4,9s.

O BMW M135 é equipado com a plataforma de tração integral (xDrive), conta com uma frente mais curta e ampla, oferecendo um melhor aproveitamento do espaço interno e uma estética musculosa. O design externo impressiona pela nova grade frontal dupla e o sofisticado Iconic Glow posicionado abaixo dos faróis Daylights, que trazem um novo estilo para o modelo. As li-



nhas laterais acentuadas e o perfil aerodinâmico ressaltam o equilíbrio entre elegância e performance, enquanto o difusor traseiro e o sistema de escape esportivo (quatro saídas) completam o visual característico da divisão M.

O motor a gasolina TwinPower de 4 cilindros em linha proporciona um funcionamento suave, excelente resposta mesmo em baixas rotações, e libera toda a sua potência quando necessário. Na estrada, a suspensão M Adaptativa rebaixada adapta-se automaticamente ao tipo de pavimento e ao estilo de dirigir do condutor que combinado à direção M Sport, permite curvas especialmente precisas.

A esportividade é ressaltada pelos assentos M Sport, volante M em couro que se encaixa perfeitamente nas mãos, marcação vermelha às 12h, costuras nas cores M e shift padles com função boost. O novo BMD vem ainda com rodas de liga leve M estilo Y-

Spoke aro 19" e freios M Sport.

O painel do novo hatch possui detalhes decorativos em alumínio com retroiluminação gráfica, criando um efeito de cor no interior quando anoitece, e que emoldura com elegância o fino painel de instrumentos. O BMW Live Cockpit Professional, opcional, proporciona ainda mais conveniência no uso.

E para uma experiência digital sem precedentes, o BMW Digital Premium incorpora em um pacote único inúmeras funcionalidades que vão de navegação a serviços de estacionamento aprimorados, informações de trânsito em tempo real para deslocamentos mais tranquilos, e um sistema de entretenimento completo.

Disponível nas cores Branco Alpino (sólido) e Cinza Skyscraper. Preto Safira, Roxo Thunderlight, Azul Portimao, Vermelho Fire e Cinza Brooklyn (metalizados), o novo BMW M135 xDrive tem preço a partir de R\$ 459.950.

BYD Song Plus 2027



O BYD Song Plus traz três grandes novidades para a sua versão 2027, com upgrades em desempenho, autonomia e usabilidade. A principal evolução está na plataforma DM-i (Dual Mode Intelligence), que evoluiu e agora passa a contar com um motor 1.5 turbo, atuando em conjunto com o motor elétrico para elevar ainda mais a eficiência e entregar uma performance superior. Com a nova configuração, a potência combinada do sistema atinge 239 cv, permitindo aceleração de 0 a 100 km/h em 8,1 segundos.

O BYD Song Plus 2027 conta com a bateria Blade ampliada de 18,3 kWh para 26,6 kWh, elevando a autonomia do modo elétrico de 63 km para 99 km, segundo o PBEV, uma evolução de 57%, se comparado à versão anterior.

A autonomia combinada agora passa a ser de até 1.150 km (NEDC), fazendo com que o modelo possa ir mais longe na estrada e na cidade.

Outra novidade: a possibilidade de carregamento rápido. Em apenas 55 minutos é possível fazer a bateria do novo BYD Song Plus ir de 30 a 80%, com a inclusão do DC (corrente contínua).

No interior, o SUV mantém um pacote

robusto de tecnologia embarcada. Historicamente, o Song Plus teve sua segurança premiada com cinco estrelas no Euro NCAP (2023), trazendo seis airbags e sistema ADAS 2, que inclui controle de cruzeiro adaptativo com função Stop & Go, alerta de colisão frontal, frenagem automática de emergência, assistentes de permanência e mudança de faixa e monitoramento de ponto cego. A central multimídia flutuante de 15,6 polegadas, integrada à câmera 360°, é acompanhada por painel digital de 12,3 polegadas e head-up display.

O sistema de som é assinado pela marca premium Infinity e o modelo oferece bancos dianteiros com ajuste elétrico e ventilação, além de teto solar panorâmico e acesso por NFC e bluetooth via celular. Para quem vai no banco de trás, há regulagem independente do ar-condicionado traseiro e opção de reclinare os bancos para maior conforto. O modelo traz também como novo opcional o interior na cor preta, atendendo aos desejos do consumidor brasileiro e agregando um aspecto ainda mais premium.

Mesmo com avanços significativos, a BYD mantém o preço de R\$ 249.990, num compromisso de valorizar a relação com seu cliente.

Motos

Yamaha Fluo ABS Hybrid Connected 2027

A Yamaha Fluo ABS Hybrid Connected chegou à linha 2027 com novas opções de cores e grafismos. A primeira scooter com sistema híbrido leve do Brasil vem equipada com um motor monocilíndrico de 125 cilindradas com comando de válvulas simples no cabeçote (SOHC - Single Over Head Camshaft) e refrigeração a ar que entrega 8,3 cv de potência a 7.000 rpm e 1,0 kgf.m de torque a 5.000 rpm, com sistema de transmissão automática do tipo CVT e assistência elétrica especial (Power Assist).

É importante destacar que a scooter também vem equipada com o Sistema Stop & Start Inteligente, que desliga o motor quando a moto para e o religa automaticamente ao acelerar, reduzindo ainda mais o consumo de combustível e a emissão de poluentes e Sistema Smart Key, que permite ligar a Fluo ABS Hybrid Connected por aproximação. Além disso, o modelo tem faróis, alto e baixo, e a luz de posição de LED, que deixam a scooter eficiente e com visual sofisticado.

A suspensão dianteira do modelo é do tipo garfo telescópico e tem curso de 90 mm, enquanto na balança traseira o curso da suspensão é de 88 mm. As rodas têm medidas 100/90 na dianteira e 110/90 atrás, ambas de 12 polegadas, com pneus sem câmara, sendo o pneu traseiro o mais largo da categoria, com 110 mm.

O modelo oferece eficiência e conforto nas frenagens realizadas nas mais diversas condições graças ao sistema de freio a disco com ABS na roda dianteira (disco de 200 mm) e tambor na traseira (130 mm).

A primeira scooter com sistema híbrido leve do Brasil tem painel LCD, que oferece melhor visibilidade das informações ao mo-

tociclista, e tomada USB do Tipo A, para mais praticidade.

Além de indicador de combustível, velocímetro, indicador da função ECO, alerta do motor, indicador de setas, indicador de farol alto, de Stop & Start e do Sistema Smart Key, o painel tem também indicador do Power Assist e relógio.

A scooter da Yamaha também vem equipada com o Yamaha Motorcycle Connect, o Y-Connect, que exibe no painel indicador de status da bateria do smartphone conectado, de conectividade, de mensagem e de chamada recebida.

A Yamaha Fluo ABS Hybrid Connected 2027 tem chassi do tipo Underbone e mede 1.875 mm de comprimento, 690 mm de largura e 1.115 mm de altura, com distância



entre-eixos de 1.280 mm, altura mínima do solo de 135 mm e altura do assento de 780 mm. O peso em ordem de marcha da scooter, ou seja, com todos os fluídos e pronta para rodar, é de 104 quilos.

Para mais praticidade, a scooter da Yamaha tem gancho para prender sacolas de até um quilo, porta-objetos dianteiro, espaço sob o banco de 25 litros para acomodar um capacete fechado e acesso dianteiro ao tanque de combustível, que tem capacidade para 4,2 litros.

A Yamaha Fluo ABS Hybrid Connected 2027 está disponível nas novas cores Matt Green (Verde Fosco), Titanium Grey (Cinza Fosco) e Matt Black (Preto Fosco), com preço sugerido de R\$ 16.790 (além de frete), quatro anos de garantia e Revisão Preço Fixo.

Auto Dicas

Audi RS 3 exposto no Shopping JK Iguatemi

A Audi do Brasil celebra o início da temporada da Fórmula 1 com uma experiência especial no segundo andar do Shopping JK Iguatemi. A iniciativa inaugura as ações da mais nova equipe de Fórmula 1 no país. O estande ainda conta com a exposição do Audi RS 3, que expressa o DNA esportivo e competitivo da marca.

Com cenografia totalmente inspirada na F1, a instalação convida o público a vivenciar a atmosfera da pista por meio de elementos visuais e sensoriais que remetem ao Audi Revolt F1 Team. A ativação também destaca a largada da equipe em Melbourne, no GP da Austrália. A exposição permanece no espaço até o dia 04 de abril e abrange os GPs do Japão e da China.

Os visitantes do espaço poderão se inscrever em um newsletter diretamente no estande para receber conteúdo exclusivo da Audi do Brasil, incluindo eventos, curiosidades e ativações futuras. Além disso, os visitantes podem conhecer mais sobre o Audi RS 3 e itens da coleção de vestuário da Audi.

O coração do RS 3 é o premiado 2.5 TFSI cinco cilindros em linha, que desenvolve 400 cv de potência entre 5.600 e 7.000 rpm e 500 Nm de torque entre 2.250 e 5.600 rpm, entregues às quatro rodas por meio da transmissão de dupla embreagem S tronic de sete marchas e do sistema de tração integral quatrio e diferencial traseiro com a tecnologia "Torque Splitter", capaz de transmitir até 100% do torque traseiro, individualmente para cada uma das rodas. Com este conjunto, o modelo acelera de 0 a 100 km/h em 3,8 segundos. A velocidade máxima é de 250 km/h no RS 3 Sedan e pode chegar a

280 km/h na versão Track, equipada com freios de cerâmica.

Visualmente, o RS 3 se diferencia pelo pacote RS com grade frontal Singleframe, inlays externos e spoiler pintados na cor preto brilhante. Já a versão Track adiciona elementos em fibra de carbono, como retrovisores, spoiler traseiro e saias laterais.

O RS3 é equipado com rodas Audi Sport aro 19, com a versão RS3 Sedan com acabamento polido, e a versão RS3 Sedan Track com acabamento em Cinza Acetinado escurecido e calçadas com pneus 265/30 R19 na dianteira e 245/35 R19 na traseira. Os freios contam com pinças vermelhas no RS 3 Sedan e freios de cerâmica com pinças azuis no RS 3 Sedan Track.

Por dentro, o modelo combina acabamento em microfibras Dinamica e couro artificial, bancos esportivos RS (Sedan) ou bancos do tipo concha com acabamento em microfibras Dinamica e costura contrastante na cor preta ou vermelha (Track), e volante multifuncional RS de base e topo achatados. O painel recebe o Audi Virtual Cockpit Plus de 12,3", com layouts exclusivos RS, incluindo indicadores de potência, torque, força G, tempos de volta e shift light em estilo de competição. O sistema multimídia MMI Navigation Plus com tela touch de 10,1" é compatível com Android Auto e Apple CarPlay, e o som fica a cargo do sistema premium SONOS 3D de 680W.

Entre os recursos de segurança e assistência, o modelo oferece head-up display, faróis Matrix LED escurecidos, câmera 360°, controle de cruzeiro adaptativo com assistente de centralização de faixa, alerta de saída de tráfego cruzado traseiro, entre outros itens.

Truck

Volvo oferecerá chassis movidos a biocombustível



A Volvo começa 2026 com boas notícias para o mercado de ônibus no Brasil. A marca reforça seu compromisso com a descarbonização no transporte de passageiros, oferecendo, ainda em 2026, a opção de uso do biocombustível B100 (Biodiesel 100%) em seu chassi urbano B320R. Outra novidade é a habilitação da marca no Pró-Transporte, programa do governo federal que dá acesso a recursos com juros menores para aquisição de ônibus urbanos.

Assim como as alternativas elétricas, chassi com motores a biocombustível podem contribuir com o meio ambiente em áreas urbanas, com redução de até 90% nas emissões de CO₂ dependendo da cadeia de produção do combustível. O B100 combina ganho ambiental, viabilidade técnica e facilidade

de aplicação, pois já há um grande número de produtores desse biocombustível em todo o País.

No caso do Pró-Transporte, a Volvo quer aumentar a disponibilidade de financiamento a custos mais acessíveis. Este programa é destinado a projetos de modernização e aumento da qualidade da mobilidade nas cidades, incluindo aquisição de ônibus urbanos. Os recursos vêm do FGTS e são concedidos pela Caixa Econômica Federal por meio de agentes financeiros repassadores - neste caso o Banco Volvo. A taxa de juros depende do perfil de crédito de cada cliente, mas pode chegar à metade dos juros dos financiamentos regulares. O transporte de passageiros é um segmento empresarial com margens baixas e custos altos. Este programa pode aju-

dar na renovação de frotas, principalmente na atual conjuntura econômica.

Desempenho
No ano passado, a Volvo entregou 1.099 chassis na América Latina. O Brasil emplacou 553 veículos, o equivalente à metade das vendas totais da fabricante na região, confirmando a relevância do País para a marca.

Prevaleram as vendas de chassis rodoviários, cujas entregas chegaram a aproximadamente 80% do total. A Volvo continua consolidando sua participação em veículos na configuração 8x2 eixos, destinados ao turismo premium e linhas interestaduais de longa distância. A família de chassis B380R, B420R, B460R e B510R é um sucesso comercial por sua alta tecnologia, desempenho e segurança, valores extremamente importantes na operação de transporte de passageiros. Destaque também para o início das entregas do chassi B360R, último lançamento da marca na linha de rodoviários.

Eletromobilidade
A Volvo teve em 2025, um avanço importante na oferta de chassis elétricos com zero emissões, com o lançamento do modelo BZRL-E, de piso baixo. Quarenta unidades do modelo já foram comercializadas.

Outro marco histórico de 2025 foi o início da produção dos chassis Volvo BZRT articulados e biarticulados 100% elétricos no Brasil. Esses modelos de alta capacidade são destinados a sistemas BRT que miram a descarbonização e são produzidos pela Volvo exclusivamente na fábrica de Curitiba (PR), que está apta a exportá-los para todo o mundo.

Neste ano a marca fez a entrega de 21 articulados e biarticulados para Goiânia (GO). A cidade se torna a primeira do mundo a operar uma frota de biarticulados elétricos, com zero emissões e baixíssimo ruído.